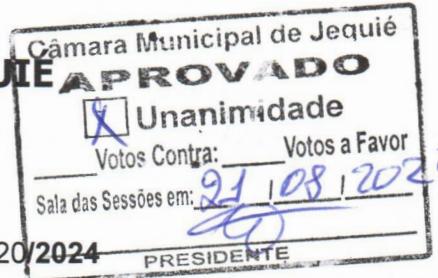


ESTADO DA BAHIA
CÂMARA MUNICIPAL DE JEQUIÉ
"Casa de Zenildo Tourinho"



Câmara Municipal de Jequié DECRETO LEGISLATIVO Nº 20/2024

A Comissão de JUSTIÇA
Para os devidos fins.
Sala das Sessões em 03/06/2024
Presidente

CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO
JEQUIENSE A SENHORA LÉLEA
AMARAL.

A Mesa da Câmara Municipal de Jequié, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista o que determina o Regimento Interno no seu artigo 150.

Decreta:

Art. 1º. Fica concedido o Título de Cidadão Jequieense a Senhora Lélea Amaral

Art. 2º. Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data da sua publicação, revogando qualquer disposição contrária.

Sala das Comissões, 03 de junho de 2024.

JOÃO PAULO FERNANDES

JP
VEREADOR

REGISTRADO

Este documento foi registrado eletronicamente conforme Art. 9º da Resolução Nº 001/2022 que alterou a Resolução nº 001/2010 (Regimento Interno) da Câmara Municipal de Jequié (BA).

Data: ____/____/_____



ESTADO DA BAHIA

CÂMARA MUNICIPAL DE JEQUIÉ

"Casa de Zenildo Tourinho"

JUSTIFICATIVA

Natural de Taiobeiras-MG, mas cresceu em Belo Horizonte para onde foi ainda criança. Filha de Maciel do Rêgo e Ana Freire Rêgo, neta por parte de pai de um baiano de Caetité — Martinho Rêgo, o qual foi o fundador da cidade.

Casada com Luís Carlos Souza Amaral, tem três filhos — Ernesto, Crisálida e Olga Maria— e dois netos—Tássio e Yasmim.

Casou no dia 10 de maio do ano de 1969, sendo os dois estudantes, colegas no Curso de Ciências Sociais da Universidade Federal de Minas Gerais...tanto é, que surgiu a brincadeira de que Luís Amaral foi para Belo Horizonte não para estudar, e sim para busca-la!

Ela veio, e ele voltou definitivamente para Jequié no mês de janeiro de 1971.

Apesar de já graduada, não conseguiu emprego como professora nos Colégios públicos de Jequié por motivos políticos! Naquela época os candidatos ainda passavam “pelo crivo” dos laços partidários e das preferências dos políticos!

Entretanto, ao cabo de dois anos, foi aceita no Centro Educacional Ministro Spínola — CEMS — onde lecionou durante três anos.

No ano de 1977 foi convidada para compor o quadro de profissionais do recém inaugurado Centro Social Urbano de Jequié, vez que era a única profissional graduada da Área de Ciências Sociais...

Trabalhou nesse órgão por pouco tempo, pois também foi criada a Faculdade de Formação de Professores de Jequié (UESB- Campus de Jequié), e foi convidada a fazer o Curso de Especialização em Conteúdos e Métodos do Ensino Superior para a capacitação necessária ao corpo docente da referida Faculdade.

Na condição de professora e pesquisadora fez sua carreira acadêmica. Primeiramente tendo feito o curso de Mestrado em Ciências Sociais, na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo — PUC-SP — e depois, o Doutorado em Educação: Psicologia da Educação, na mesma Universidade.

A este percurso acadêmico, se acrescenta o trabalho que passou a desenvolver na área social junto às camadas mais desfavorecidas da sociedade, algo que considera de extrema importância tanto para constituição do seu ser, como para o aprimoramento profissional: foi Secretária de Desenvolvimento Social por duas vezes, nas duas gestões de Luís Amaral, o que favoreceu seu desempenho nas duas áreas de conhecimento



ESTADO DA BAHIA

CÂMARA MUNICIPAL DE JEQUIÉ

"Casa de Zenildo Tourinho"

abraçadas por ela: como cientista social e como educadora especializada na Psicologia da Educação.

Além de tudo, as atividades nos dois ambientes de trabalho que abraçou favoreceram uma conjunção e reciprocidade entre os conhecimentos obtidos na teoria e os da prática...

Com efeito, as atividades realizadas na Secretaria de Desenvolvimento Social através dos Programas criados na sua gestão vieram a ser motivo de acompanhamento e avaliação o que gerou um estudo profundo, favorecendo a elaboração da dissertação de mestrado denominada PROGRAMA MULHER BEM INFORMADA: UMA EXPERIÊNCIA EDUCATIVA NA CIDADE DE JEQUIÉ-BA.

Essa dissertação tem como base a realização da avaliação científica do impacto causado junto as mulheres envolvidas nos Programas... Estes constituíram recursos para uma proposta de educação popular que almejava experiências e conhecimentos independentes do letramento/da alfabetização.

Foram oferecidas a mulheres de todas as idades, residentes em bairros periféricos, atividades educativas variadas, a saber:

—Programa Mulher Econômica:

aproveitamentos variados no campo da alimentação (“alimentação alternativa”, utilização diversificada e completa dos alimentos etc);

—Programa Mulher Caprichosa:

aproveitamentos variados de objetos em desuso através da reciclagem, da customização, da reforma, do aproveitamento (de retalhos p.ex) etc, o que favorecia o desenvolvimento da criatividade;

—Programa Mulher Bem Informada:

reuniões para atividades diversas, principalmente palestras e discussões, relativas à saúde e higiene e a temas sobre a educação infanto-juvenil.

Foi desenvolvido naquela época, mesmo sem recursos federais, Programas que se assemelharam aos que vigoram hoje em dia e são desenvolvidos nos CRAS, para os quais são encaminhados recursos da União!

Dizendo isso, chamo a atenção para o que sucedeu na segunda gestão, em termos de avanços e melhorias no atendimento às necessidades sociais, não só por conta dos recursos materiais vindos do Governo Federal, como também pela experiência que acumulou na primeira gestão.

Sendo assim, cumpriu seus deveres de Secretária de Desenvolvimento Social com muito mais acerto e sucesso!



ESTADO DA BAHIA
CÂMARA MUNICIPAL DE JEQUIÉ
“Casa de Zenildo Tourinho”

Apesar de encontrar muitas ações já em andamento, trabalhou no sentido das melhorias delas; na criação de setores já sugeridos ou obrigatórios, mas que constavam ainda apenas “no papel” (por ex, a criação da Casa de acolhimento às mulheres vítimas de violência, a realização das Conferências que buscavam a participação da Comunidade em geral na criação de medidas protetivas aos segmentos excluídos etc).

Algo inovador foi a criação do CAPE— Centro de Atenção aos Profissionais em Educação: cuidando de quem cuida

Este órgão oportunizava aos educadores um espaço terapêutico com atividades variadas, objetivando a prevenção do estresse e doenças laborais e psicossomáticas; o incentivo à recreação e lazer; o desenvolvimento intelectual, emocional e da criatividade; a sensibilização para processos relativos ao autoconhecimento e conhecimento do outro, dentre outras medidas voltadas para a saúde física, mental e emocional do educador.

Esta proposta, que apesar de bem sucedida vigorou apenas na gestão do prefeito Luís Amaral, teve fundamentos científicos, pois baseada em seus estudos desenvolvidos na tese de doutoramento para a conquista do título de Doutora em Educação.

Atualmente, estando aposentada, passou a se dedicar às atividades artístico-culturais, mas continuando a entendê-las e desenvolvê-las acomunadas ao processo educativo: promove eventos que incentivam a arte e cultura de modo geral, buscando parcerias com os órgãos já voltados para esse tipo de atividades.

Sala das Comissões, 03 de junho de 2024.

JOÃO PAULO FERNANDES
JP
VEREADOR

ESTADO DA BAHIA
CÂMARA MUNICIPAL DE JEQUIÉ
“Casa de Zenildo Tourinho”

Na oportunidade passo as mãos do Sr. Presidente desta Comissão o presente processo para os devidos fins.

Sala das Comissões, ____ de _____ de 2024.

Assessor Legislativo

Comissão de Jusucu

Despacho

Ao Vereador Gilvan para relatar.

Sala das Comissões em 05 de 06 de 2024.

Delivrou